

**ManpowerGroup
Employment
Outlook Survey
Portugal**

**4T
2017**



Portugal Employment Outlook

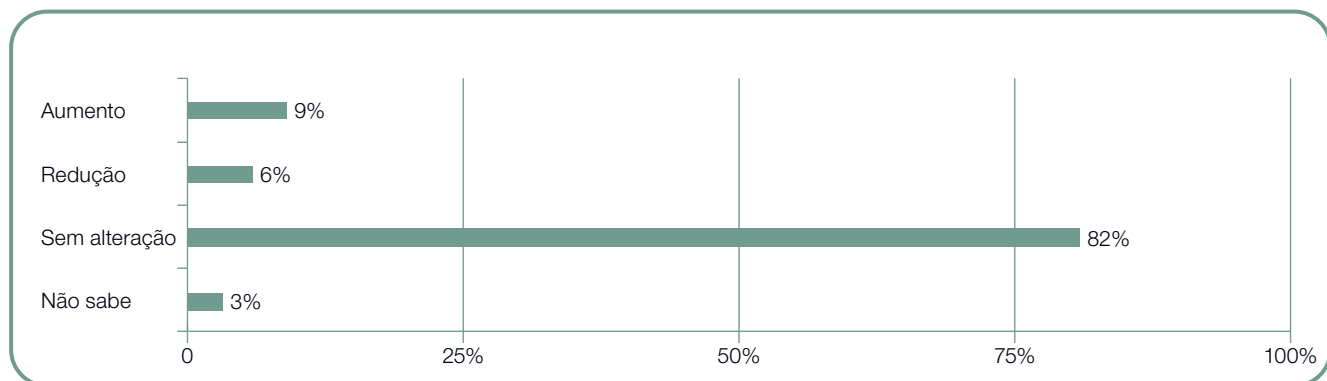
O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o quarto trimestre de 2017 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 625 empregadores em Portugal.

A todos estes empregadores foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em dezembro de 2017, em comparação com o trimestre atual?”

Índice

Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal	1
Comparação geográfica	
Comparação setorial	
Comparação por dimensão	
Projeção para a criação líquida de emprego global	6
Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey	8
Sobre a ManpowerGroup™	9

Projeção para a criação líquida de emprego: +3%



Os empregadores portugueses revelam intenções de contratação moderadas para o quarto trimestre de 2017. Sendo que 9% preveem um aumento, 6% antecipam uma redução e 82% consideram que não haverá alterações nos níveis de contratação. A projeção para a criação líquida de emprego situa-se nos 3%.

As perspetivas de contratação recuam em nove pontos percentuais, face aos 12% antecipados para o período compreendido entre julho e setembro de 2017 mas mantêm-se alinhadas com o período homólogo.

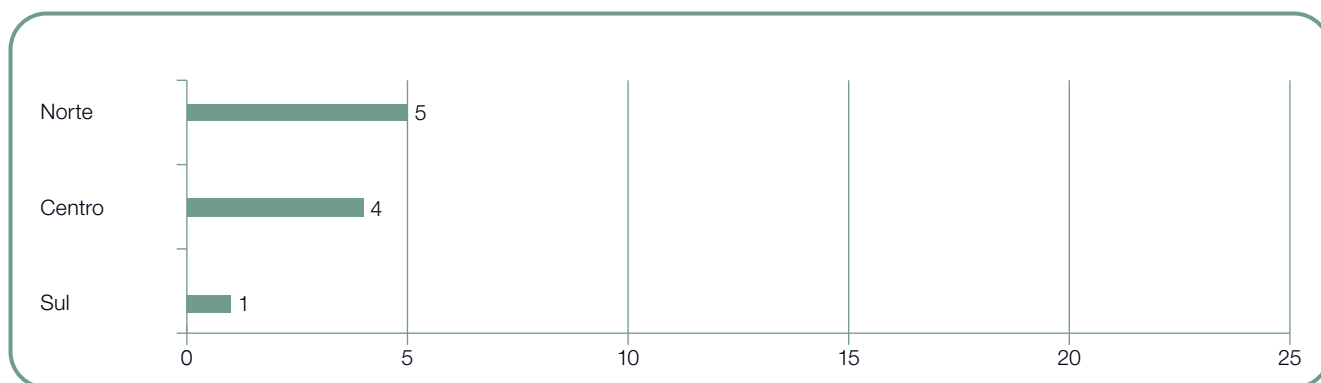
NOTA: no decorrer deste relatório utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a projeção para a criação líquida de emprego.

Comparação geográfica

Os empregadores das três regiões em estudo esperam níveis de contratação positivos durante o período entre outubro e dezembro deste ano. A previsão de contratação mais acentuada assinala-se no Norte, onde os empregadores reportam uma projeção de criação líquida de emprego de 5%. Na região Centro é prevista uma subida de 4% e na região Sul projeta-se uma alteração favorável de 1%.

Face ao trimestre anterior, destaca-se o recuo de 20 pontos percentuais na região Sul. No Centro a previsão decresce sete pontos percentuais e no Norte cinco pontos percentuais.

Na comparação com o período homólogo, o Sul e o Centro, reportam intenções melhorias de quatro e três pontos percentuais, respetivamente. Contudo, a previsão para o Norte decresce seis pontos percentuais.



+5%

Norte

Prevê-se um clima de contratação favorável no próximo trimestre, com os empregadores a projetarem uma criação líquida de emprego de 5%. Perspetivas de contratação que recuam cinco pontos percentuais quando comparadas com o terceiro trimestre deste ano e seis pontos percentuais face ao quarto trimestre de 2016.

Na área do Grande Porto, a previsão é favorável, de 4%, recuando três e dois pontos percentuais na comparação com os trimestres anterior e homólogo, respetivamente.

+4%

Centro

Antecipa-se um ritmo de contratação moderado nos próximos três meses, com uma projeção para criação líquida de emprego de 4%. Intenções que decrescem sete pontos percentuais quando comparadas com o terceiro trimestre de 2017 e aumentam três pontos percentuais quando comparadas com o último trimestre de 2016.

Na Grande Lisboa espera-se um clima de contratação cauteloso, com uma previsão de contratação de 2%. A criação líquida de emprego diminui oito pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, mas mantém-se estável relativamente ao trimestre homólogo.

+1%

Sul

Com uma projeção para a criação líquida de emprego de 1%, os empregadores preveem uma atividade de contratação limitada no próximo trimestre. Quando comparada com o terceiro trimestre do ano, a previsão apresenta um decréscimo bastante significativo de 20 pontos percentuais, no entanto em comparação com o período homólogo a previsão é superior em quatro pontos percentuais.

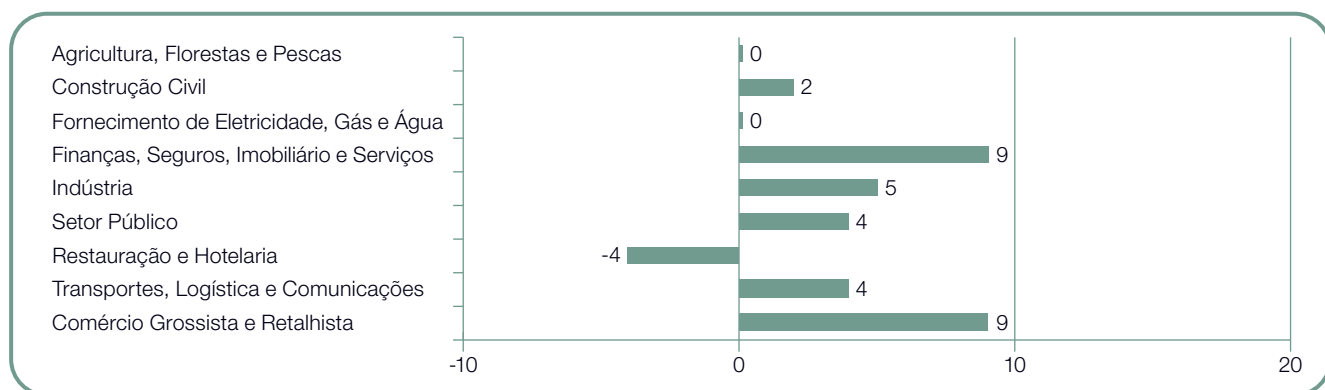
Comparação setorial

Os empregadores de seis dos nove setores de atividade em estudo antecipam uma subida do volume de contratação no decorrer do próximo trimestre. As perspetivas mais favoráveis são reportadas no setor de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços e no setor de Comércio Grossista e Retalhista, ambos com uma projeção para a criação líquida de emprego de 9%. O setor de Indústria prevê índices de contratação positivos em 5%, enquanto a projeção dos setores Público e de Transportes, Logística e Comunicações é de 4%. Por outro lado, o setor de Restauração e Hotelaria projeta um decréscimo de -4%.

Na comparação com o trimestre anterior, as perspetivas de contratação decrescem em oito dos nove setores de atividade. Um decréscimo acentuado de 33 pontos percentuais é previsto pelo setor de Restauração e Hotelaria, sendo que também a projeção para o setor de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços recua 14 pontos percentuais. As

intenções de contratação diminuem também, 10 pontos percentuais, tanto no setor de Transportes, Logística e Comunicações como no setor de Comércio Grossista e Retalhista, e seis pontos percentuais, nos setores de Agricultura, Florestas e Pescas, Construção e Público. No setor de Indústria as perspetivas de contratação mantêm-se relativamente estáveis.

Face ao período homólogo, as perspetivas de contratação são mais favoráveis em quatro dos nove setores de atividade. A melhoria mais notória é de quatro pontos percentuais e é reportada pelos setores de Construção e de Comércio Grossista e Retalhista, o setor Público reporta uma melhoria de três pontos percentuais. No sentido contrário estão também quatro setores, incluindo o setor de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços e o setor de Restauração e Hotelaria, com decréscimos de oito e sete pontos percentuais, respetivamente.



0%

Agricultura, Florestas e Pescas

Os empregadores não preveem alterações na projeção para a criação líquida de emprego, reportando uma previsão de 0% de alterações. As perspetivas de contratação diminuem seis pontos percentuais quando comparadas com o trimestre anterior e dois pontos percentuais quando comparadas com o período homólogo.

+2%

Construção

Segundo os empregadores deste setor a projeção para a criação líquida de emprego é de 2%. No entanto, esta previsão de contratação situa-se seis pontos percentuais abaixo da previsão do trimestre anterior embora melhore quatro pontos percentuais em comparação com o período homólogo.

0%

Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água

A atividade de contratação para o período entre outubro e dezembro prevê-se inalterada, com os empregadores a reportarem uma previsão de 0%. As intenções de contratação recuam dois pontos percentuais tanto face ao trimestre anterior como ao período homólogo.

+9%

Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços

Prevê-se um aumento das oportunidades de contratação no próximo trimestre, com os empregadores a projetarem uma criação líquida de emprego de 9%. Contudo, as intenções de contratação decrescem uns consideráveis 14 pontos percentuais face ao trimestre anterior e oito pontos percentuais face ao último trimestre de 2016.

+5%

Indústria

Com uma projeção para a criação líquida de emprego de 5% para os próximos três meses, os empregadores mostram-se moderadamente otimistas. As perspetivas de contratação mantêm-se alinhadas com o trimestre anterior e com o mesmo período de 2016.

+4%

Público

Reportando uma previsão de 4% de criação líquida de emprego, os empregadores antecipam um período sem alterações muito significativas. Os níveis de contratação diminuem seis pontos percentuais face ao período anterior mas aumentam três pontos percentuais face ao mesmo período de 2016.

-4%

Restauração e Hotelaria

Os empregadores projetam uma recessão de -4% no ritmo de contratação para o próximo trimestre. A previsão significa um recuo acentuado de 33 pontos percentuais em comparação com o terceiro trimestre de 2017 e de sete pontos percentuais em comparação com o quarto trimestre de 2016.

+4%

Transportes, Logística e Comunicações

A previsão de 4% de criação líquida de emprego para o último trimestre do ano representa a expectativa dos empregadores que antecipam um período sem alterações muito significativas. Os níveis de contratação diminuem 10 pontos percentuais face ao período anterior mas mantêm-se face ao mesmo período de 2016.

+9%

Comércio Grossista e Retalhista

Para os últimos três meses do ano prevê-se um aumento da contratação na ordem dos 9%, segundo o reportado pelos empregadores inquiridos. As intenções de contratação decrescem 10 pontos percentuais face ao trimestre anterior mas melhoram quatro pontos percentuais face ao último trimestre de 2016.

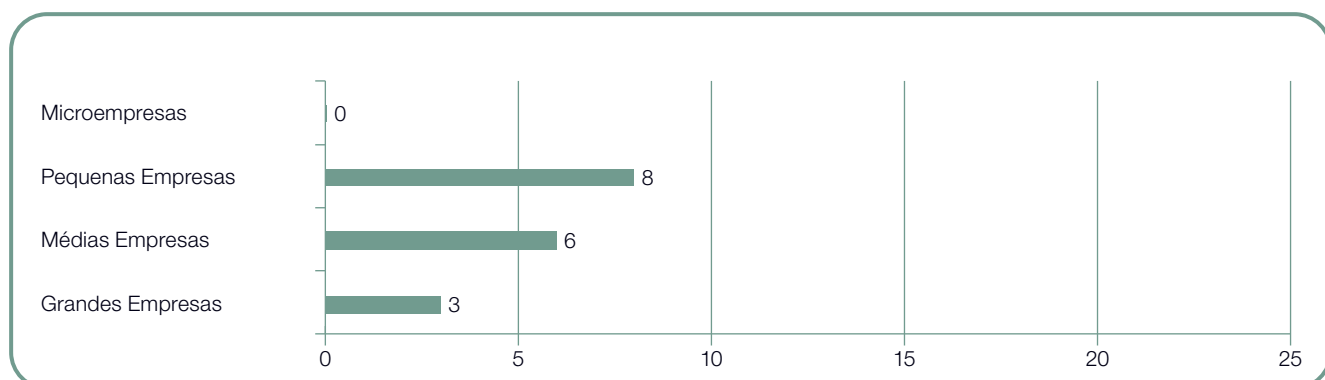
Comparação por dimensão

As empresas participantes no ManpowerGroup Employment Outlook Survey estão agrupadas segundo quatro dimensões: Microempresas, com menos de 10 trabalhadores; Pequenas empresas, com 10 a 49 trabalhadores; Médias empresas, com 50 a 249 trabalhadores; e Grandes empresas, com 250 ou mais trabalhadores.

Perspetiva-se que o volume de contratação aumente em três das quatro categorias referidas durante o último trimestre de 2017. As projeções para a criação líquida de emprego apontam para um crescimento maior, de 8%, nas Pequenas empresas e um crescimento de 6% e 3%, respetivamente nas Médias e nas Grandes empresas. As Microempresas não projetam alterações na contratação prevendo 0% de criação líquida de emprego.

Face ao trimestre anterior, a intenção de contratação é enfraquecida em todas as categorias de dimensão do empregador, a mais notável é a das Grandes empresas que decresce 18 pontos percentuais. As Microempresas decrescem oito pontos percentuais e a previsão para as Médias e para as Pequenas empresas decresce sete e seis pontos percentuais, respetivamente.

Comparativamente com o período homólogo, as Grandes empresas preveem uma diminuição de três pontos percentuais e as Microempresas um crescimento de dois pontos percentuais. Enquanto as Médias empresas e as Pequenas empresas não apresentam alterações.



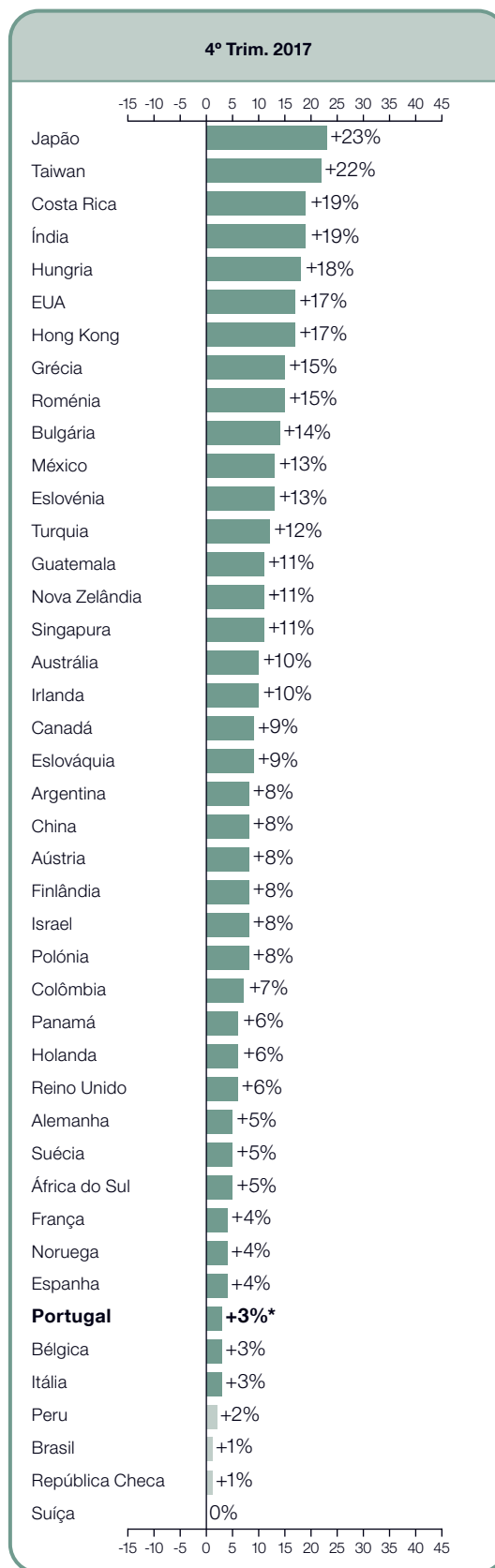
Projeção para o emprego global

	Projeção 4º Trim. 2017	Evolução face ao 3º Trim. 2017	Evolução face ao 4º Trim. 2016
	%	%	%
Américas			
Argentina	7 (8)	1 (1)	3 (3)
Brasil	1 (1)	0 (0)	10 (8)
Canadá	6 (9)	-7 (1)	1 (1)
Colômbia	7 (7)	-6 (-5)	-4 (-4)
Costa Rica	17 (19)	8 (7)	10 (10)
EUA	15 (17)	-5 (0)	-1 (-1)
Guatemala	12 (11)	5 (2)	2 (2)
México	13 (13)	-1 (-1)	3 (3)
Panamá	6 (6)	3 (3)	-3 (-3)
Peru	2 (2)	0 (0)	-5 (-6)

Ásia Pacífico			
Austrália	11 (10)	4 (1)	-1 (-1)
China	9 (8)	4 (2)	4 (3)
Hong Kong	17 (17)	2 (2)	4 (5)
Índia	20 (19)	5 (4)	-11 (-11)
Japão	20 (23)	-1 (0)	0 (0)
Nova Zelândia	12 (11)	0 (-2)	-3 (-4)
Singapura	11 (11)	7 (7)	3 (4)
Taiwan	22 (22)	-4 (-1)	0 (1)

Europa, Médio Oriente e África (EMEA)			
África do Sul	5 (5)	3 (1)	-4 (-4)
Alemanha	7 (5)	0 (-1)	-2 (-1)
Áustria	8 (8)	4 (6)	5 (5)
Bélgica	3 (3)	-1 (-1)	2 (2)
Bulgária	9 (14)	-6 (1)	3 (3)
Eslováquia	7 (9)	-5 (0)	1 (1)
Eslovénia	9 (13)	-3 (-2)	1 (1)
Espanha	3 (4)	-3 (0)	1 (0)
Finlândia	6 (8)	2 (3)	9 (6)
França	4 (4)	0 (1)	2 (2)
Grécia	9 (15)	-8 (4)	9 (9)
Holanda	6 (6)	0 (0)	3 (3)
Hungria	16 (18)	-5 (-2)	6 (6)
Irlanda	9 (10)	2 (4)	0 (0)
Israel	7 (8)	-4 (-2)	-4 (-4)
Itália	0 (3)	0 (5)	2 (2)
Noruega	3 (4)	-4 (-2)	-1 (-1)
Polónia	7 (8)	-2 (1)	-1 (-1)
Portugal	3*	-9*	-1*
Reino Unido	5 (6)	-1 (1)	1 (1)
República Checa	1 (1)	-1 (1)	-6 (-6)
Roménia	8 (15)	-13 (1)	2 (3)
Suécia	3 (5)	-9 (-6)	2 (2)
Suíça	-1 (0)	-5 (-4)	-2 (-1)
Turquia	8 (12)	-12 (-4)	2 (2)

NOTA /*: os números entre parênteses representam a projeção para a criação líquida de emprego após eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que este dado não está disponível para Portugal, uma vez que o país integrou o ManpowerGroup Employment Outlook Survey no terceiro trimestre de 2016 e esta projeção exige dados de pelo menos 17 trimestres.



Nota/* Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal, uma vez que o país integrou o ManpowerGroup Employment Outlook Survey no terceiro trimestre de 2016 e esta projeção exige dados de pelo menos 17 trimestres.

Intenção de contratar em 42 países

Para antecipar a projeção para a criação líquida de emprego a nível global, o ManpowerGroup Employment Outlook Survey entrevistou aproximadamente 59 mil empregadores em 43 países, colocando a todos uma mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em dezembro de 2017, em comparação com o atual trimestre?”

As conclusões apontam para que, em 42 dos 43 países participantes, a contratação prossiga em terreno positivo neste quarto trimestre. Apenas os empregadores na Suíça não preveem alterações na criação líquida de emprego.

Como resultado, pela primeira vez desde o segundo trimestre de 2008 e após a recessão global que vivemos não são reportadas projeções negativas em nenhum dos 43 países incluídos neste estudo. Face ao trimestre anterior, as projeções melhoram em 23 dos 43 países, decrescem em 13 e mantêm-se inalteradas em sete.

Quando comparadas com o último trimestre de 2016, as perspectivas de contratação são reforçadas em 25 dos 43 países, diminuem em 15 e mantêm-se inalteradas em três. Globalmente, as melhores projeções são reportadas pelos empregadores de Japão, Taiwan, Costa Rica, Índia e Hungria. Por oposição, as projeções menos animadoras para o quarto trimestre de 2017 chegam-nos de Suíça, Brasil e República Checa.

Nas Américas, são reportadas projeções positivas nos 10 países analisados. Comparativamente ao terceiro trimestre do ano, a confiança no aumento de contratação é reforçada em cinco países, enfraquecida em dois e mantêm-se inalterada em três. Face ao ano anterior, as projeções melhoram em seis países, mas diminuem em quatro. Os empregadores da Costa Rica e dos Estados Unidos da América revelam as intenções mais fortes de contratação, contrastando com os resultados de Brasil – onde os empregadores revelam intenções de contratação moderadas, mas positivas, pelo segundo trimestre consecutivo após mais de dois anos de projeções negativas.

Na região Ásia-Pacífico, as perspectivas de contratação mantêm-se positivas nos oito países participantes. Em comparação com o trimestre anterior, as projeções melhoram em cinco países, decrescem em dois e não

se preveem alterações em apenas um país. Quando comparada com o período homólogo, espera-se que a contratação cresça em quatro países, diminua em três e se mantenha em apenas um. Os empregadores que reportam as previsões mais otimistas são os do Japão e de Taiwan, enquanto os empregadores da China reportam as perspectivas mais contidas desta região.

Na região EMEA, a projeção dos empregadores para a criação líquida de emprego é positiva em 24 dos 25 países inquiridos, apenas na Suíça os empregadores não projetam crescimento. Em comparação com o trimestre anterior, preveem-se melhorias em 13 países e um enfraquecimento em nove, com três países a não preverem alterações. Face ao quarto trimestre de 2016, perspetivam-se aumentos em 15 países e reduções em oito, sendo que dois países não preveem alterações de contratação. Os empregadores mais otimistas para este período entre outubro e dezembro estão na Hungria, pelo segundo trimestre consecutivo e as perspectivas mais fracas de contratação são reveladas pelos empregadores da Suíça.

Refira-se que os dados de cada um dos 43 países incluídos no inquérito relativo ao quarto trimestre de 2017, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados na íntegra em:

www.manpowergroup.com/meos

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 12 de dezembro de 2017 e revelará as perspectivas do mercado de trabalho para o primeiro trimestre de 2018.

Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores sobre o aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 50 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do ManpowerGroup Employment Outlook Survey:

Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

Virado para o futuro: o ManpowerGroup Employment Outlook Survey é, em todo o mundo, o inquérito mais extenso e focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e visam apenas dar nota do que aconteceu;

Independente: o inquérito é realizado junto a uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios envolvidos. Os participantes no inquérito não derivam da base de dados da ManpowerGroup;

Abrangente: o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 59 mil empregadores públicos e privados, em 43 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

Objetivo: durante mais de cinco décadas, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta:

- Para a projeção relativa ao quarto trimestre de 2017, a questão colocada foi: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em dezembro de 2017, em comparação com o atual trimestre?”

Metodologia

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões aplicados em estudos de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-3,9%.

No ManpowerGroup Employment Outlook Survey, utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção dos países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados sazonalmente ajustados. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto Portugal, onde os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008.

Sobre a ManpowerGroup

A ManpowerGroup® (NYSE: MAN) é referência global no mundo do trabalho, ajudando as organizações a vencer num mundo do trabalho em constante mudança, através da atração, avaliação, desenvolvimento e gestão de talento.

Desenvolvemos soluções inovadoras para mais de 400.000 clientes e garantimos que mais de 3 milhões de pessoas têm acesso a emprego sustentável em diversas funções de diversos setores de atividade.

A nossa família de marcas especialistas – Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions – gera valor para candidatos e clientes nos 80 países em que estamos presentes, desde 1948. Em 2017, a ManpowerGroup foi reconhecida como uma das World's Most Ethical Companies pela sétima vez consecutiva e uma das

Fortune's Most Admired Companies, reafirmando a nossa posição enquanto marca mais confiável do nosso setor.

Saiba como a ManpowerGroup® torna o impacto no mundo do trabalho humanamente possível em:

www.manpowergroup.pt

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um *franchising*. Em 2008, a ManpowerGroup® adquiriu o *franchising*, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15
1600-209 Lisboa.
T: +351 300 032 623

© 2017, ManpowerGroup, Todos os direitos reservados.